

19

ISSN 1676-5478
online ISSN 2178-6941

Indexada na *BVS-Psi* e *Lilacs*

ENCONTRO
Revista de Psicologia
VOLUME 13 - NÚMERO 19 / 2010



19

ISSN 1676-5478
online ISSN 2178-6941

Indexada na *BVS-Psi* e *Lilacs*

ENCONTRO

Revista de Psicologia

VOLUME 13 - NÚMERO 19 / 2010



Encontro: Revista de Psicologia

Anhanguera Educacional Ltda.

Antonio Carbonari Netto – Diretor Presidente
Alexandre Silveira Dias – Diretor Superintendente
Ricardo Leonel Scavazza – Diretor Vice-Presidente Financeiro
Oseas Rodolph Cancela dos Santos Junior – Diretor Vice-Presidente Administrativo
Ana Maria Costa de Sousa – Diretora Vice-Presidente Acadêmica
José Augusto Gonçalves de Araújo Teixeira – Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Maria Elisa Ehrhardt Carbonari – Diretora Vice-Presidente de Programas Institucionais
Antonio Fonseca de Carvalho – Diretor de Serviços Administrativos
Antonio Augusto de Oliveira Costa – Diretor Comercial

Editor Chefe

Dr. José Maria Montiel
Faculdade Anhanguera de Jundiá

Editores Executivos

Ms. Ana Paula Bonilha Piccoli
Dr. Daniel Bartholomeu
Faculdade Anhanguera de Jundiá

Dr. Heitor Francisco P. Cozza
Centro Universitário de Santo André

Comitê Técnico-Científico

Dra. Lénia Sofia de Almeida Carvalhais
Universidade do Porto (Portugal)

Dr. Rui Gomes
Universidade do Minho (Portugal)

Dra. Renata Franco
Universitat Savoie (França)

Dr. Claudio Garcia Capitão
Dr. Fabián Javier Marín Rueda
Universidade São Francisco - USF (SP)

Dr. Gleibe Couto
Universidade Federal de Goiás - UFG Catalão (GO)

Dra. Marjorie Cristina Rocha Silva
Faculdades Integradas Albert Einstein (SP)

Dr. Nelimar Ribeiro de Castro
Universidade Tiradentes - Unit Aracaju (SE)

Dra. Monalisa Muniz Nascimento
Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí (MG)

Dra. Alessandra Gotuzo Seabra
Dr. Lucas Francisco Carvalho
Universidade Presbiteriana Mackenzie (SP)

Dr. Fabiano Koich Miguel
Universidade Estadual de Londrina - UEL (PR)

Ms. Sanyo Drummond Pires
Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG (MG)

Dra. Cintia Heloína Bueno
Centro Universitário Salesiano (SP)

Dr. Afonso Antonio Machado
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (SP)

Ms Ana Rita Brumi
Universidade Federal de São Paulo - Unifesp (SP)

Ms. Nélio Fernando dos Reis
Faculdade Anhanguera de Jundiá (SP)

Dra. Claudia Barbosa
Faculdade Assis Gurgacz - FAG (PR)

A Revista detém todos os direitos autorais sobre a edição dos trabalhos aceitos, eximindo-se de qualquer responsabilidade sobre as idéias, as opiniões e os conceitos emitidos e sobre o estilo adotado pelos autores. A reprodução é permitida, contando que citada a fonte de maneira correta.

Instituto de Pesquisas Aplicadas e Desenvolvimento Educacional

Dr. Marcelo Augusto Cicogna – Diretor
Dr. Adriano Thomaz – Supervisor Revistas Científicas

Assistência Administrativa

Ana Lúcia R. de Moraes Vital de Oliveira
Joyce Cristiane Xavier
Anhanguera Educacional

Suporte Técnico e TI

Cleber Marcos Teixeira
Hilário Viana Bacellar
Anhanguera Educacional



Encontro: Revista de Psicologia da Anhanguera Educacional Ltda. é licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada.

Encontro: revista de psicologia: 2010. Valinhos: Anhanguera Educacional Ltda., 2011. Semestral.

Vol. 13, No. 19

Ano 1, n.1 (1991) – Santo André: UniA, 1991 –

ISSN 1676-5478
ISSN 2178-6941 (online)

1. Psicologia - periódicos. I. Brasil, Anhanguera Educacional.

Os trabalhos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Esta Revista é indexada na BVI-Psi e Lilacs.

This journal is indexed at the BVI-Psi and Lilacs.

SARE - Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas
website: sare.anhanguera.com
e-mail: rc.ipade@aesapar.com

Instituto de Pesquisas Aplicadas e Desenvolvimento Educacional - IPADE
Vice-Presidência de Programas Institucionais

Anhanguera Educacional Ltda.
Al. Maria Tereza, 2000 - Dois Córregos
Valinhos / SP - CEP 13278-181

Sumário

Apresentação	5
<i>Maria Elisa Ehrhardt Carbonari</i>	
Editorial	6
<i>José Maria Montiel</i>	
Educação para a paz: valores morais aplicados a Educação	9
<i>Adriana Slemian</i>	
A construção da personagem no teatro pelo olhar da Psicologia Social	33
<i>Edson Simões</i>	
Escola da Família em que a família não está!: novos projetos, velhos dilemas e duvidosas iniciativas	55
<i>Maria Eufrásia de Faria Bremberger, Daniele Eloise do Amaral Silveira Kobayashi</i>	
Aplicação de um Treinamento de Habilidades Sociais em crianças do ensino fundamenta	69
<i>José Maria Montiel, Daniel Bartholomeu, Wellington Fajão, Gabriela Raeder da Silva Carneiro, Ana Rita Bruni</i>	
O conceito de enfrentamento e a sua relevância na prática da Psiconcologia	91
<i>Carolina de Mello Nascimento Seiffert Nunes</i>	
A supervisão de estágio em saúde mental e desafios para a formação em Psicologia: relato de uma experiência	103
<i>Patrícia Farina</i>	
Psicopedagogia e distúrbios de aprendizagem: uma visão diagnóstica	115
<i>Luciana Bozzi de Andrade</i>	
Maturidade perceptomotora e sua relação com idade e variáveis contextuais: um estudo com o Bender (B-SPG)	145
<i>Lariana Paula Pinto, Ana Paula Porto Noronha</i>	
Atuação em instituições: uma hipótese de trabalho vetorizada pelo conhecimento psicanalítico	175
<i>Leandro Alves Rodrigues dos Santos</i>	
Informes Técnicos	
Gestão de Pessoas: capital humano e modelos de gestão	187
<i>Rodrigo Sinnott Silva</i>	
Psicologia do trânsito ou avaliação psicológica no contexto do trânsito	199
<i>Marlene Alves da Silva</i>	

Apresentação

É com grande satisfação que apresento mais um número das Revistas Científicas, reafirmando o compromisso acadêmico e social da Anhanguera Educacional com a melhoria da qualidade no ensino superior oferecido em suas unidades presenciais e a distância, reconhecendo a importância da divulgação desses resultados.

As Revistas Científicas são publicadas pela instituição desde 1997, e se consolidaram durante esses anos como um importante veículo de divulgação dos trabalhos desenvolvidos por seus docentes, discentes e, também, por pesquisadores de outras instituições, nas diversas áreas do conhecimento.

Com o objetivo de promover a acessibilidade e visibilidade das revistas, e principalmente, aumentar a qualidade dos trabalhos e agilidade editorial, implantamos em 2008 o Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas (SARE). O conteúdo digital das publicações propiciou aos autores e leitores uma facilidade maior de acesso, consulta e catalogação dos artigos depositados no SARE. A importância da disponibilização do conteúdo em meio digital é demonstrada pela grande quantidade de acessos registrados no início de 2011, a marca de 1,6 milhões de *downloads* de artigos e resumos.

A diversidade dos temas, dos autores, orientadores e colaboradores transforma as Revistas da Anhanguera numa rica fonte de informações para novos trabalhos, seguindo assim um processo contínuo e renovável. Com isso, espero que o conteúdo desta edição colabore com o incremento intelectual de seus leitores, promovendo o registro e a divulgação da produção científica e intelectual da comunidade acadêmica, contribuindo com a solução de problemas para o desenvolvimento e melhoria das pessoas.

Boa leitura.

Profa. Dra. Maria Elisa Ehrhardt Carbonari
Vice-Presidente de Programas Institucionais da Anhanguera Educacional

Editorial

Estamos apresentando o segundo número de 2010 da Encontro: Revista de Psicologia. Este empreendimento tem reforçado a consolidação da revista dentro das publicações científicas mais significativas do País, e é com esse objetivo que continuamos trabalhando e aperfeiçoando a revista. Sob esta perspectiva apresentamos aos leitores e colaboradores neste número, artigos submetidos sobre uma variedade de temas, com vistas a um enriquecimento profissional e possibilidades de debate de questões importantes. Nos textos abaixo apresentamos os manuscritos disponibilizados pelos autores os quais tem contribuído de maneira relevante para a comunidade científica.

Adriana Slemian em seu manuscrito Educação para a paz: valores morais aplicados a Educação, descreve que educar é um processo complexo e problemático, ainda mais nos dias de atuais, tarefa que se torna ainda mais relevante nos tempos difíceis e incertos em que vivemos. Essa dificuldade e complexidade vêm aumentando tanto por fatores internos ao processo educacional, como por fatores externos. Este trabalho busca destacar a persistência do uso e da divulgação da violência como forma de resolver conflitos, amparada em teorias como guerra justa, violência libertadora, violência como resposta ao inimigo, guerra preventiva, entre outros.

A construção do personagem no teatro pelo olhar da Psicologia Social é o título atribuído por Edson Simões ao manuscrito que tem por objetivo detalhar o processo de criação de uma personagem na prática teatral, e analisa-lo de acordo com os pressupostos da psicologia social. Foram utilizadas duas categorias de estudos teóricos, a construção de uma realidade a fim de se criar uma identidade reconhecida no meio social da qual esteja inserida, e o trabalho do ator. Os apontamentos descrevem criação da realidade da personagem pela realidade do ator, e que nesse processo o ator passa por um auto conhecimento que o faz se sentir saudável.

A escola da família é um projeto da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo propondo abertura das escolas nos finais de semana, transformando-as em centros de convivência comunitária. As colocações, reflexões e críticas desenvolvidas no estudo Escola da Família em que a família não está!: novos projetos, velhos dilemas e duvidosas iniciativas são decorrentes das experiências de Maria Eufrásia de Faria Bremberger e Daniele Eloise do Amaral Silveira Kobayashi, nesse programa, na região de Campinas/SP e supervisoras de estágio em psicologia educacional.

Wellington Fajão, Gabriela Raeder da Silva Carneiro, Ana Rita Bruni, José Maria Montiel e Daniel Bartholomeu, descrevem no manuscrito Aplicação de um Treinamento de Habilidades Sociais em crianças do ensino fundamental que uma questão que sempre está presente em ambientes que há um trabalho com adolescentes é o comportamento apresentado por esse grupo. Embora esperado que as habilidades sociais venham sendo estimuladas desde cedo, seja na família ou escola, estas nem sempre atingem sucesso. As escolas deparam-se cada vez mais com situações de indisciplina e, conseqüentemente, de insucesso nas questões acadêmicas, muitas vezes fruto dessas inabilidades em lidar com relações interpessoais. Este artigo procurou demonstrar o quanto intervenções pontuais no campo do comportamento podem melhorar como um todo a competência social de adolescentes.

O conceito de coping ou comportamento de enfrentamento tem sido objeto de estudo das diferentes áreas do conhecimento. Carolina de Mello Nascimento Seiffert Nunes aponta que os estudos da Psicologia sobre o tema têm sido importante no sentido de compreender a adaptação do indivíduo nas diferentes fases do desenvolvimento e nas situações consideradas estressantes, como por exemplo, uma doença grave. No artigo intitulado O conceito de

enfrentamento e a sua relevância na prática da Psiconcologia a autora apresenta uma revisão bibliográfica sobre o conceito de coping/enfrentamento para a Psicologia e a relação deste conceito com a Psiconcologia. Esta é a área entre a Psicologia e a Oncologia que segue princípios da Medicina Psicossomática, da Psicologia Comportamental e da Psicologia da Saúde para promover assistência ao paciente, aos familiares e aos profissionais de saúde envolvidos nas etapas do tratamento da doença e em sua reabilitação.

Descrevendo a formação dos psicólogos é uma preocupação presente na academia, que busca habilitar os estudantes para que se tornem profissionais capazes de atuar dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito das diferentes necessidades da população, Patrícia Farina no manuscrito A supervisão de estágio em saúde mental e desafios para a formação em Psicologia: relato de uma experiência objetivou relatar uma experiência de supervisão de estágio em saúde mental no curso de graduação de Psicologia. Ao final da análise destaca as dificuldades encontradas na inserção dos estagiários nas instituições desde o âmbito burocrático até a prática profissional atravessada por diversos afetos e uma visão ainda estereotipada do exercício da psicologia na saúde mental.

Psicopedagogia e distúrbios de aprendizagem: uma visão diagnóstica de Luciana Bozzi de Andrade realiza revisão de literatura nos conceitos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios dando enfoque no papel do profissional em Psicopedagogia no momento avaliativo. Avaliação psicopedagógica é discutida de maneira mais aprofundada com relação às avaliações neurológica, neuropsicológica e cognitiva também mencionadas a título de se destacar a importância de o profissional ampliar o seu campo de conhecimento diagnóstico com o intuito de trazer, para seus elementos de análise, a intersecção de outras áreas de conhecimento.

Lariana Paula Pinto e Ana Paula Porto Noronha com o manuscrito Maturidade perceptomotora e sua relação com idade e variáveis contextuais: um estudo com o Bender (B-SPG) objetivaram avaliar o aspecto maturacional medido pelo teste, e verificar se há diferenças significativas no desempenho em cada idade. Os resultados foram confirmados pela prova de correlação de Pearson e pela análise de variância ANOVA, que evidenciaram o aspecto maturacional no que diz respeito às distorções apresentadas em cada idade. No que se refere ao ano escolar, diferenças de média também se apresentaram significativas. Quando comparadas as pontuações por sexo e por tipo de escola, não foram encontrados valores significativos nas análises realizadas. Foi possível evidenciar que o B-SPG mostrou-se sensível em captar as diferenças relacionadas à idade e ao ano escolar, confirmando o aspecto maturacional avaliado pelo teste.

As instituições, na maioria das vezes, são campos repletos de idiosincrasias, um lugar que usualmente demanda por intervenções e atuações de muitos profissionais, requerendo estratégias e suporte teórico para iniciar algum tipo de trabalho. Com tais apontamentos Leandro Alves Rodrigues dos Santos com o manuscrito Atuação em instituições: uma hipótese de trabalho vetorizada pelo conhecimento psicanalítico expoe e problematiza uma hipótese específica de trabalho neste terreno, vetorizada pela teoria psicanalítica. A conclusão aponta que a práxis deve manter uma ligação orgânica com a teoria, criando e melhorando todo e qualquer trabalho em cada passo na carreira do profissional.

Com a afirmativa de que cada vez mais as empresas estão compreendendo e modificando seus modelos de gestão focado na avaliação apenas da própria empresa e passando a avaliar todo o processo de gerir o desempenho individual, da equipe e da empresa, Rodrigo Sinnott Silva descreve no manuscrito Gestão de Pessoas: capital humano e modelos de gestão que a avaliação de desempenho passa a ser uma etapa que integra um todo maior, a gestão estratégica das pessoas que atuam na organização. A avaliação por competências como a

melhor forma de realizar tal gestão. Descreve a tendência e aspectos que envolvem o potencial humano nas organizações, aspectos históricos e tendências para o futuro.

Com o argumento que o interesse da psicologia do trânsito surgiu com o estudo de acidentes e tem como objeto de estudo o comportamento humano, Marlene Alves da Silva tentar traçar a trajetória da psicologia do trânsito no Brasil no artigo Psicologia do trânsito ou avaliação psicológica no contexto do trânsito, descreve as leis que regem a avaliação psicológica no contexto do trânsito e evidenciar o quanto a psicologia do trânsito está atrelada a avaliação psicológica, com o intuito de modificar o comportamento do condutor e a redução de acidentes.

Esperamos que a leitura dos trabalhos aqui apresentados possa contribuir para o desenvolvimento para as áreas de interesse, assim como propiciar o intercâmbio de informações entre profissionais e pesquisadores. Esse foram nossos objetivos.

Dr. José Maria Montiel
Editor Chefe